

GIRAMUNDO

Jornal Giramundo . nº 14 . Ano 05 - Maio de 2005

O 1º de Maio na Região
Sisaleira: dia de luta, festa
e protesto. Pg 7

Movimento de Organização
Comunitária lança
Relatório Anual. Pg 4 e 5

O Sertão Social na Mídia

Premiada a imprensa comprometida
com o desenvolvimento
da Região Sisaleira

EDITORIAL

Olá amigo/a!

O *Giramundo* está cheio de novidades para você nesta 14ª edição! Vamos falar um pouco de tudo... Ainda nesse mês foi lançado o Relatório Anual de Atividades 2004 do MOC. O evento contou com a presença de mais de 150 pessoas, entre representantes dos movimentos sociais da Região Sisaleira e Feira de Santana, além da imprensa local e estadual. Na oportunidade, foi realizada a entrega do prêmio Mídia Sertão Social 2004, que pretende valorizar e estimular profissionais da imprensa escrita, radiofônica, televisiva e comunitária para a produção de notícias sobre temas voltados para o desenvolvimento sustentável. Confira a reportagem completa na página central do *Gira*!

Tem ainda informações quentinhas sobre o Selo UNICEF Município Aprovado. É a mobilização da sociedade civil no controle de políticas públicas, a fim de colocar a infância e a adolescência no centro da agenda política dos estados e municípios do Nordeste, em especial das regiões do Sisal e Jacuípe.

Denunciar é preciso! *Riachão do Jacuípe está na rota da exploração sexual infanto-juvenil* e Feira de Santana tem o maior número de atendimentos pelo Sentinela. Esta e outras informações na página 07, que trata do dia de combate ao abuso e à exploração sexual.

O 1º de Maio foi comemorado com muita alegria na Região do Sisal e no Vale do Jacuípe. Aqui no *Gira* os/as trabalhadores/as reivindicam o atendimento aos seus direitos! Confira na página 7.

Não pára por aí não! A galerinha de Capela do Alto Alegre enviou para a equipe do *Gira* muitos desenhos sobre o meio-ambiente. Confira na página 08.

O *Giramundo* está chegando mesmo às mãos da galerinha do PETI! Pois é, depois da ampliação do *Gira*, as crianças podem até levar o jornal para casa e ler com a sua família!

Tem cheiro de novidades no ar? Então, pegue logo o seu exemplar e leia com bastante atenção todas as notícias produzidas com muito carinho pra você!

Boa leitura para todos/as!



Representantes da Guatemala visitam o território do sisal

Entre os dias 18 e 19 de maio, representantes da Secretaria Geral de Planejamento da Guatemala (SEGEPLAN) visitaram o território do sisal. O objetivo foi conhecer o trabalho que vem sendo realizado na região, nas discussões de territorialidade. Além de bater um papo com a diretoria do CODES-Sisal, os visitantes puderam conhecer algumas experiências bem sucedidas no território, como por exemplo, a APAEB – Associação dos Pequenos Produtores do Município de Valente, COOPERAFIS – Cooperativa de Mulheres Fibras do Sertão, o SICOOB Itapicuru – Cooperativa de Crédito Vale do Itapicuru em Santa Luz e a COOBENCOL – Cooperativa de Beneficiamento e Comercialização. “Esse foi um momento muito importante, não somente para o Conselho, mas também para a região, tendo em vista que nossas experiências são vistas com bons olhos até mesmo por outros países, e acredito que a Região do Sisal merece um destaque na construção de políticas públicas”, afirma Ivan Leite, assessor do CODES-Sisal.

Jovens constroem estratégias de prevenção à AIDS

Dezenas de pessoas estiveram reunidas na cidade de Valente nos dias 20 e 21 de maio para discutir sobre o Projeto Jovem Prevenção. O principal objetivo do seminário foi construir estratégias para a implementação do projeto nas regiões Sisaleira e do Vale do Jacuípe, visando o apoio e o incentivo a entidades parceiras e a jovens no desenvolvimento de experiências, na orientação e na prevenção contra doenças sexualmente transmissíveis, AIDS e gravidez na adolescência. O projeto deve envolver jovens de comunidades rurais de 22 municípios.

Estavam presentes no evento entidades parceiras representativas dessas regiões, representantes de grupos gestores do PETI e das secretarias municipais de Saúde, que participaram ativamente da apresentação e discussão da proposta.

ESPAÇO DO LEITOR

Olha o Gira Girando!!!

A cada dois meses, o jornal *Giramundo* alcança milhares de pessoas na Região Sisaleira e em outras partes da Bahia e do Brasil – entre crianças, adolescentes, monitores, professores, radialistas, e jornalistas. Frente a um público leitor tão extenso e numeroso, o *Gira* desta vez deu uma volta para saber a opinião a seu respeito. Confira os depoimentos de alguns leitores:

“Sinto alegria em falar sobre o *Gira*, pois nele está a força da comunicação e da leitura prazerosa. O que me deixa mais feliz é a euforia das crianças ao observarem que estão sendo alvo das matérias” - Galba Rejane - coordenadora do Baú de Leituras de Araci

“O *Giramundo* é de grande importância para o município de

Araci e toda Região Sisaleira. É com ele que passamos informações para as crianças das Jornadas Ampliadas. Com o *Gira* desenvolvemos atividades diversificadas, principalmente a leitura. Através do jornal obtemos informações sobre o PETI em toda região”. Creusa Ferreira e Guilherme Alves - Araci

“O *Giramundo* é um instrumento muito importante para nós que fazemos parte do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e para toda a comunidade”, Mariana Alves, 15 anos, de Conceição do Coité.

“Para mim, o *Giramundo* é um jornal que traz informações regionais de importância para o desenvolvimento sustentável. Ele traz consigo a preocupação de provocar na juventude a ousadia, buscando o protagonismo juvenil”. Elielson Carneiro - leitor.

Participe do *Giramundo* escrevendo ou ligando! Nosso endereço eletrônico é giramundo@moc.org.br e nosso telefone é 75-3221.1363 (MOC) ou 75-3202.1334 (Agência Mandacaru).

GIRAMUNDO

Realização: Movimento de Organização Comunitária
Coordenação: Programa de Comunicação do MOC
Edição e revisão: Marcondes Araújo (DRT - 206 .L2)
Reportagens: Agência de Mandacaru de Comunicação e Cultura e Programa de Comunicação do MOC
Fotos: Programa de Comunicação do MOC/Paulo Marcos, Estúdio Guto Jads/Carlos Augusto e Agência Mandacaru/Valmir Barreto
Diagramação&Design: Karime Salomão

Apoio: UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e Instituto Simões Filho / A Tarde

Agência Mandacaru de Comunicação e Cultura:

Camila Oliveira, Deise Moraes, João Netto, Luiz Paulo, Monalisa Lopes, Robson Santos, Rivani Oliveira, Reijane Medrado, Renildo Carvalho, Sebastiana Eni, Valmir Barreto.
Programa de Comunicação do MOC: Klaus Minihuber, Paulo Marcos Santos, Nayara Silva, Cristiane Melo.

Fale Conosco: MOC - Movimento de Organização Comunitária
Rua Pontal 61, Cruzeiro CEP: 44.017-170 Feira de Santana/Ba, tel: (75) 3221.1393 fax: (75) 3221.1604 e-mail: comunica@moc.org.br site: www.moc.org.br

Mais cisternas para o semi-árido

No dia 28 de abril, Serrinha recebeu a visita do Ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias, e do ministro Jacques Wagner, do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República, para a inauguração de cisternas construídas pelo programa *1 Milhão de Cisternas – PIMC*, e o lançamento de um novo convênio para a construção de outras 20 mil cisternas. “Queremos melhorar a vida das pessoas, das famílias, nas comunidades do Brasil”, afirmou Ananias durante a visita.

O evento foi realizado na comunidade de Laje, onde os ministros visitaram as famílias contempladas com o programa. Além dos representantes do Governo Federal, participaram do evento o vice-presidente da Federação dos Bancos Brasileiros (FEBRABAN), Fábio Barbosa, e o presidente da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF), Gabriel Jorge Ferreira.

Padre Nicássio, da Igreja Católica de Serrinha, que benzeu uma das cisternas, acredita na importância desse programa:

“Água é a fonte da vida”, disse ele. As famílias contempladas também ressaltaram a importância que essas cisternas vão ter na sua vida. “Graças a Deus vai melhorar a saúde da gente. Antes nós bebíamos água de lama, agora vai ser diferente”, comentou “seu” Valdeto Ferreira, um dos contemplados com cisterna.



Fábio Barbosa, Patrus Ananias, Naidison Baptista e o padre Nicássio inaugurando uma cisterna em Laje (da esquerda para a direita).

A nova cara do PETI em 2005

No Encontro Regional do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), que aconteceu no dia 14 de abril em Conceição do Coité, com a participação de mais de 200 pessoas da sociedade civil, poder público, MOC, UNICEF e SETRAS, foi apresentada uma série de mudanças para este ano. Uma delas é que, dentro da nova política de assistência social, o PETI agora é inserido como um programa de proteção social especial do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Outra mudança diz respeito às Jornadas Ampliadas: aquelas que estiverem sem funcionar correm o risco de ficar sem os recursos referentes àquele mês, tanto para os monitores como para as famílias beneficiadas. Essa é uma das exigências que o Ministério do Desenvolvimento Social faz para agilizar as Jornadas Ampliadas. A idéia é que as próprias famílias participem mais e os monitores se dediquem para não parar as Jornadas. Assim seria resolvido um problema que vem se repetindo nos municípios onde



Esperando na cancela: muitas Jornadas Ampliadas só voltaram a funcionar em Abril.

as Jornadas não funcionavam e mesmo assim vinham recebendo os recursos normalmente. No novo desenho, a SETRAS vai monitorar mensalmente as Jornadas, identificando se estão funcionando ou não.

No Encontro Regional também foi decidida a contratação de novos monitores a partir da necessidade de cada município. Haverá uma seleção desses novos monitores, que posteriormente serão avaliados mensalmente.

Por Luis Paulo

Pacto pela Infância mobiliza sociedade

No dia 6 de junho, um grande encontro reunirá na Universidade Estadual de Feira de Santana todas as entidades do movimento social com atuação na Região Sisaleira para traçar um estratégia conjunta de como se inserir no monitoramento dos municípios inscritos no Selo Município Aprovado, uma iniciativa do *Pacto Nacional Um Mundo para a Criança e o Adolescente do Semi-árido*. O Selo é uma metodologia desenvolvido pelo UNICEF para estimular e monitorar as administrações municipais do semi-árido brasileiro que querem melhorar as condições de vida das crianças e adolescentes, que nessa região sofrem com os piores indicadores sociais do país.

Segundo Rui Pavan, coordenador do escritório do UNICEF para Bahia, Sergipe e Espírito Santo, “esta iniciativa só terá sucesso se os atores da sociedade civil participarem diretamente”. Pavan aposta no diferencial que a Região Sisaleira construiu através da inserção dos movimentos sociais no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil: “Aqui saímos um pouco na frente de todos as regiões do Brasil. Nos últimos anos, o PETI fortaleceu muito as organizações e grupos organizados da Região Sisaleira, e isso irá facilitar muito a implementação do Pacto. A região terá sem dúvida uma participação diferenciada neste momento.”

Por Klaus Minihuber

PETI

Faltam monitores do PETI em Valente

Além de começar com um mês de atraso em relação aos outros anos, o PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) de Valente enfrenta vários problemas. O principal deles é a falta de professores. O PETI precisa realizar um concurso para integrar 12 novos monitores, já que a falta de monitores vem desde o ano passado e o grupo gestor não conseguiu resolver esse problema ainda.

Além disso, há outras dificuldades que atrapalham o andamento do programa: a falta de espaço para o funcionamento de algumas das Unidades da Jornada Ampliada e a briga interna entre sociedade civil e poder público no Grupo Gestor. “A secretária não quer aceitar o atual nome de Claudionor Lima de Aquino como representante das associações comunitárias”, reclama a gestora Maria Madalena, conhecida com Leninha. “Durante oito anos de programa, nunca tivemos interferência do poder público na representação da sociedade civil”, denuncia. A secretária de Ação Social do município de Valente, Lúcia Amaral, foi procurada pela redação, mas não quis comentar o assunto.

Várias reuniões foram convocadas para resolver o problema, mas até agora não se chegou a um entendimento. Leninha ressalta que a sociedade civil quer continuar o trabalho de parceria, mas sem interferência do poder público na sociedade civil. Valente já foi um dos destaques na Região Sisaleira, pelo trabalho de parceria que desenvolveu com o poder público em prol do PETI.

Retirolândia: Famílias sem bolsas desde janeiro

No início do ano, os coordenadores das Jornadas Ampliadas e do *Baú de Leitura* estiveram reunidos junto aos monitores com o objetivo de avaliar a prática de trabalho no cotidiano escolar. Eles estudaram textos temáticos, avaliando a própria postura e suas práticas enquanto educadores no trabalhar com os alunos.

As Jornadas Ampliadas começaram a funcionar no dia 4 de abril, e vontade de fazer acontecer o que foi planejado é o que não falta aos monitores. “Para nós, o compromisso, a postura de trabalho e a integração são o mais importante”, afirma Berilson Silva, coordenador das Jornadas Ampliadas do município. Berilson afirma que os preparativos para a 3ª Mostra de Arte e o 8º aniversário do PETI em Retirolândia estão de vento em popa. No entanto, Berilson diz estar preocupado com o momento que as famílias do PETI vêm passando, já que desde janeiro não acontece o pagamento das bolsas para as famílias no seu município e ainda não se tem previsão exata de quando isso acontecerá.

Os resultados de mais um ano de trabalhos na luta por um semi-árido mais justo e solidário já são públicos. Em ato solene com a presença de muitos dos seus parceiros, colaboradores e amigos, o MOC lançou no dia 17 de maio, em Feira de Santana, o Relatório Anual de Atividades 2004. O evento contou com a presença de mais de 150 pessoas, entre representantes dos movimentos sociais da Região Sisaleira, do Vale do Jacuípe e de Feira de Santana, além de profissionais da mídia local e regional. Segundo Clóvis Ramos Lima, Diretor Presidente do MOC, a entidade “está apresentando neste relatório coisas e maneiras novas. Temos parcerias com o poder público, entidades privadas e organizações internacionais, mas não abrimos mão de nossa posição crítica, política e autônoma. Este desafio continua.”

Nas palavras de Naidison Baptista, secretário-executivo do MOC, “o relatório traz o resultado das ações realizadas pelos grupos de base, pelas várias pessoas e entidades comprometidas com um Brasil melhor, mais decente e com mais espaço para as pessoas”. Abordando a interferência e construção de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável, o relatório registra em 172 páginas os resultados de um ano de ações e atividades dentro das cinco linhas programáticas que a entidade desenvolveu em 2004: Gênero, Educação do Campo, Políticas Públicas, Fortalecimento da Agricultura Familiar e Comunicação. “O relatório está recheado de números, reflexões, questionamentos, desafios, conquistas e elementos que estão contribuindo para o desenvolvimento da região”, enfatiza Baptista.

Em plena consonância com o tema central do relatório – políticas públicas e o relacionamento da sociedade civil com o poder público – o MOC pôde colher durante o evento mais um fruto das parcerias com gestores públicos comprometidos com o desenvolvimento sustentável. O prefeito de Barrocas, José Edílson de Lima Ferreira, entregou ao MOC a chave de um veículo financiado pelo Governo

Mídia Sertão Social 2004: Os premiados

Matéria impressa . Beatriz Ferreira - Folha do Estado
Regina Bocchicchio - A Tarde
Cristiano Alves - Tribuna Feirense

Matéria de TV . Isaias Malhado - TV Subaé

Jornal local . Folha do Estado

Programa de rádio . Acorda Cidade - Sociedade de Feira AM
Rádio Cidadão - Sociedade de Feira AM
Bom Dia Feira - Princesa FM
Carlos Geilson - Subaé AM
Primeira Página - Carioca AM

Rádios comunitárias . Valente FM - Valente
Cultura FM - Araci

Homenagens especiais . Rodrigo Vieira Júnior (in memoriam)
Instituto Simões Filho/Jornal A Tarde

MOC presta conta à sociedade

Por Klaus Minihuber

O lançamento do Relatório Anual do MOC contou com mais de 150 pessoas e homenageou comunicadores que contribuíram para o desenvolvimento do semi-árido

Federal em convênio com a prefeitura. Repassado ao MOC através de comodato, o veículo será utilizado para o processo de assistência técnica rural a agricultores familiares do Território Sisaleiro. Os recursos são oriundos do PRONAF Infra-Estrutura, desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Territorial do Governo Federal.

Ressaltando esse momento de concretização de uma parceria ainda insólita no âmbito da sociedade civil, Naidison Baptista disse que “este é um momento diferente. Há dez anos não seria possível que estivesse no evento de lançamento do relatório do MOC um prefeito municipal. Tanto por que não estava na pauta do MOC, como não era do interesse das prefeituras”. José Edílson, por sua vez, enfatizou que “onde a sociedade civil e o poder público trabalham juntos, o trabalho é muito melhor. O *Baú de Leitura* e o Programa *Um Milhão de Cisternas* são exemplos desta parceria”.

Prêmio Mídia Sertão Social valoriza o olhar social sobre o semi-árido

Além da apresentação dos dados e fatos mais importantes do relatório, a solenidade do lançamento do Relatório Anual do MOC foi marcada pela entrega do Prêmio *Mídia Sertão Social 2004*, que tem como objetivo valorizar e estimular profissionais da imprensa escrita, radiofônica,

televisiva e comunitária para a produção de notícias voltadas para o desenvolvimento sustentável do semi-árido baiano.

Nesta segunda edição do Prêmio *Mídia Sertão Social*, o Programa de Comunicação do MOC trabalhou com uma proposta diferenciada. Antes de escolher os profissionais e veículos de comunicação a serem homenageados, foram definidos critérios baseados na observação e clippagem dos meios de comunicação de Feira de Santana, da Região Sisaleira e da capital. As matérias foram analisadas pelo aprofundamento e contextualização do tema tratado, pela diversidade das fontes utilizadas, pela abordagem social da matéria e pelo impacto da notícia. Assim, foram escolhidos os autores de três matérias de jornal impresso e de uma matéria de TV como vencedores do prêmio (*confira a lista acima*).

Enquanto os cinco programas de rádio em emissoras comerciais da região e o jornal local de Feira de Santana foram homenageados por sua abertura geral para temas sociais, procurando também ouvir fontes dos movimentos sociais e abordagens críticas, as duas rádios comunitárias premiadas – Valente FM e Cultura FM de Araci – foram escolhidas principalmente por sua atuação durante a campanha para as eleições municipais de 2004, quando promoveram e veicularam debates entre os candidatos. Assim, o debate de temas e propostas políticas dentro e fora da rádio contribuiu para um processo eleitoral mais transparente e participativo.

O prêmio Mídia Sertão Social em 2004 inovou na forma e no conteúdo



65.300 é o número de crianças e adolescentes contemplados e atingidos pelo Programa de Educação do Campo através da capacitação de professores e monitores

7.140 famílias adquiriram filtros de água em 2003 e 2004 através da campanha desenvolvida nas Jornadas Ampliadas do PETI

26.672 árvores foram plantadas com participação de 24.900 crianças das Jornadas Ampliadas

34.785 Livros foram disponibilizados em 773 *Baús de Leitura* espalhados pela região

1.726.000 reais foram disponibilizados a agricultores familiares em forma de crédito do PRONAF, fruto do fortalecimento dos sindicatos de trabalhadores rurais assessorados pelo Sub-programa de Fortalecimento da Sociedade Civil

9.000 famílias foram atendidas pelos 200 Agentes de Família através de visitas e reuniões, discutindo temáticas referentes à educação, segurança alimentar e nutricional, água, acesso à terra, participação social, geração de renda, saúde, etc.

338 famílias tiveram acesso à terra, assessoradas pelo Sub-programa Crédito Fundiário

6.135 famílias rurais de 31 municípios foram atendidas com assistência técnica regular do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar

9.439.000 reais foi o aumento do valor da carteira de crédito das cooperativas acompanhadas pelo Sub-programa de Crédito e Cooperativismo

1.435 cisternas para famílias de comunidades rurais foram construídas pelo Sub-programa de Recursos Hídricos

900 mulheres de 9 municípios foram mobilizadas pelo Programa de Gênero na perspectiva de empoderamento e participação efetiva nos espaços públicos

11 empreendimentos fazem parte da Rede de Produtoras acompanhada pelo Programa de Gênero

15 rádios comunitárias foram assessoradas e 35 radialistas capacitados através do Programa de Comunicação

20.000 foi o total de exemplares do Giramundo impressos em 2004 com notícias produzidas pela Agência Mandacaru de Comunicação e Cultura, formada por egressos do projeto Jovens Comunicadores

51 edições do programa de rádio semanal do MOC Encontro com as Comunidades foram ao ar na Rádio Sociedade de Feira AM

Fonte: Relatório Anual de Atividades 2004 do MOC

O MOC EM NÚMEROS



Ramon Oliveira, o “garoto propaganda” do MOC, entregou o prêmio Mídia Sertão Social 2004 à Zé Socorro, presidente da rádio comunitária Cultura FM de Araci.



Uneb discute educação do campo

A possibilidade de uma educação diferenciada e contextualizada, voltada para o campo, vem sendo discutida há algum tempo por diversas entidades e instituições educacionais, entre elas a Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

“Queremos que a universalização do conteúdo seja uma iniciativa da própria escola, levando em conta a diversidade local e cultural de cada grupo” diz Selma dos Santos, professora do Campus XI da UNEB em Serrinha. Com essa preocupação, a professora vem pesquisando sobre o assunto, na tentativa de inserir uma disciplina de educação

rural infantil no currículo escolar. Segundo Selma, “em 2003, essa disciplina foi ofertada como optativa, mas o ideal seria se fosse obrigatória”.

Um diagnóstico realizado nos municípios de Serrinha, Valente, Cipó, Nova Soure, Feira de Santana, Água Fria e Irará confirmou essas preocupações. Apoiado por outros professores, foi possível organizar um curso sobre o tema, iniciado no dia 20 de abril e com duração de 120 horas. “A iniciativa foi da professora Selma, que há muito tempo vem tentando trabalhar esse tema.

Fomos apenas convidados a colaborar na aplicação do curso”, diz o professor Luiz Carlos Jandiroba, um dos facilitadores.

O curso foi disponibilizado para professores, estudantes de pedagogia, representantes da Secretaria de Educação, dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais e para a comunidade interessada, adotando alguns exemplos de educação no campo, como o Programa Conhecer, Analisar, Transformar (CAT), o Programa Nacional de Educação da Reforma (PRONERA), a Escola Família Agrícola (EFA) entre outros, mostrando que é possível e preciso fazer uma educação diferente, levando em consideração também o trabalho com o PETI (Programa de Educação do Trabalho Infantil). Uma das propostas de



encaminhamento do curso é que, ao final, seja elaborado um projeto, com propostas definidas para serem apresentadas às Secretarias de Educação e implementadas nas escolas.

É notório que a Educação do Campo é um tema pouco conhecido: “Existe uma diferença entre educação no campo e educação do campo e o curso está contribuindo para que possamos identificar essas diferenças”, afirma Letícia Pires, uma das participantes do curso. Além disso, os professores afirmam que o curso vai além de *informar*, mas também *formar*, levando em consideração a valorização da agricultura familiar, o que leva a repensar o calendário escolar, adaptado para que os estudantes do campo não sejam prejudicados.

Por Rivani Oliveira

Uma educação contextualizada com a realidade do campo é o tema do curso realizado pela UNEB em Serrinha.



Multiplicadores do Baú de Leitura

Incentivar a prática da leitura crítica e prazerosa entre as crianças e adolescentes na Região Sisaleira. Este é o grande desafio do projeto *Baú de Leitura*, uma das mais bem sucedidas experiências do MOC e do UNICEF dentro do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), em parceria com a Secretaria Estadual do Trabalho e Ação Social (SETRAS) e as prefeituras municipais. O *Baú de Leitura* está presente em diversos municípios da região e a idéia é transformá-lo em política pública concreta. Pensando nisso, a equipe de educação do MOC está capacitando uma equipe de coordenadores/as para estarem atuando junto à equipe no acompanhamento mais sistemático das ações do *Baú* nos municípios.

Segundo Sueli Hilti, técnica de

educação do MOC, a equipe estará atuando nos encontros de aprofundamento da metodologia do projeto nas cinco regiões de atuação direta do MOC. “A equipe de educação do MOC acompanha bimestralmente os coordenadores do *Baú de Leitura* e juntos construímos o planejamento. Os coordenadores, por sua vez multiplicam os conhecimentos em seus municípios, fazendo também o monitoramento dessas ações nos seus respectivos municípios”, afirma Sueli.

Os multiplicadores terão a função de promover os encontros de aprofundamento da metodologia do projeto que trabalha a leitura lúdica, prazerosa, dinâmica e crítica.

Por Rejane Medrado

Pernambucanos conhecem de perto experiência do MOC

Com o objetivo de conhecer a metodologia utilizada no Projeto *Conhecer, Analisar e Transformar* (CAT), foi realizada entre os dias 17 e 19 de maio uma visita de intercâmbio entre os coordenadores do projeto e educadores do Serviço de Tecnologia Alternativa (SERTA) de Pernambuco. “A idéia é repassar um pouco a experiência que o MOC, em parceria com as Secretarias de Educação, os movimentos sociais da Região Sisaleira e a UEFS, vem desenvolvendo no CAT em relação à formação de professores rurais na perspectiva de contribuir na metodologia usada nas escolas regulares”, afirma Francisca Baptista, técnica do Programa de Educação do Campo do MOC.

Para Fernando Viera, educador do SERTA, o evento foi de extrema importância e contribuiu de maneira significativa para o trabalho realizado na sua entidade: “O encontro foi muito rico e satisfatório, inúmeros conhecimentos puderam ser construídos. A idéia é levar um pouco de tudo que foi visto nesse encontro e colocar em prática”. Viera complementa que levar a realidade para dentro da sala de aula é de fundamental importância e pode ser trabalhado tranquilamente dentro do currículo escolar. “Ampliar os horizontes é sempre preciso, principalmente quando se trata de educação”.

Por Nayara Silva



Mínimo é o mínimo?

No Dia do Trabalhador, a região se mobilizou em busca de melhorias para o homem e a mulher do campo

No Dia do Trabalhador, comícios, passeatas, festas comemorativas, piqueniques, shows, desfiles e apresentações culturais ocorreram por todo o país. Um exemplo muito bonito dessas comemorações ocorreu em Riachão do Jacuípe, onde cerca de 5 mil pessoas participaram de uma passeata pelas principais ruas da cidade.

Em Nova Fátima, os pequenos agricultores participaram de um seminário e uma exposição de iniciativas que vêm mostrando que é possível conviver dignamente com o clima semi-árido. Gilmário Ferreira, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, disse que a entidade está fazendo a sua parte para evitar o êxodo rural. “Há várias alternativas de geração de renda em nosso município e é isso que estamos

mostrando aos trabalhadores. Queremos evitar que eles saiam para as grandes cidades”.

O crédito para os pequenos produtores é um grande desafio. Em Retiroândia, uma parceria do sindicato com o Banco do Nordeste, através do PRONAF, já investiu mais de R\$ 2 milhões no município. No último 1º de Maio foram entregues os recursos de novos 101 projetos. O agricultor Sileno dos Santos, um dos beneficiados, tem uma pequena propriedade próxima ao povoado de Laginha. Ele quer melhorar o sítio com reformas de cerca e replantio de sisal. “É muito interessante para os pequenos produtores esse tipo de crédito. Sem ele a gente não tem como sobreviver aqui”, diz o trabalhador. Gecivaldo Andrade, gerente

do Banco do Nordeste em Feira de Santana, disse que o governo está, a cada dia que passa, diminuindo as burocracias para os agricultores acessarem os créditos. “Por exemplo, no PRONAF B hoje não é preciso avalista nem consulta ao SPC e ao Serasa. Isso é um avanço”, informou.

Na cidade de Valente, a comunidade e os movimentos sociais comemoraram o Dia do Trabalhador falando de educação. Assegurar que jovens e produtores/as rurais tenham acesso a educação e sejam alfabetizados foi assunto debatido na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares de Valente. Para Maria Madalena Oliveira, tesoureira do sindicato, “esta foi uma oportunidade de juntar os mais interessados, que são os trabalhadores rurais, para falar de um assunto de fundamental importância. Hoje temos um projeto, como o *Mova Brasil*, que alfabetiza, mas queremos políticas públicas para a Educação do Campo”, disse.

Já o município de Nova Fátima apostou num diferencial: um Carrossel (conjunto circular de estandes, com equipes trocando experiências) foi o meio mais rápido para a população conhecer as experiências que deram certo no município. Esta atividade foi promovida pelo Sindicato dos Trabalhadores/as Rurais, que apresentou o PETI como experiência que deu certo junto com seus sub-programas (CAT, Baú de Leitura, Agentes de Família e Jornada Ampliada).

Por Paulo Marcos e Sebastiana Eni

No 1º de Maio de 2005, o Governo Federal anunciou um aumento real de 8,5% do salário mínimo e a geração de 2,5 milhões de empregos formais em dois anos e quatro meses de governo Lula. Desde o Dia do Trabalhador, o salário-mínimo do brasileiro vale R\$ 300,00. Para José Donato Fonseca, de 55 anos, que é trabalhador rural do município de Valente e está desempregado, a história é outra. José Donato disse que os trabalhadores do campo são discriminados por causa da idade. “Um dia de trabalho na roça custa em média 15 reais e o difícil é encontrar onde trabalhar. Eu quero trabalhar, mas já passei da idade, tenho 55 anos”, desabafa.

O protesto do trabalhador rural desempregado José Donato no 1º de Maio.

Mais de 2 milhões de crianças exploradas no mundo

O 18 de Maio não é um dia de festa, mas um marco na luta contra a exploração sexual de crianças e adolescentes. Em 2001, esta data foi instituída como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infanto-Juvenil, para que não seja esquecida a história de Araceli Cabrera Sanches, que, aos oito anos, foi seqüestrada, drogada, espancada, estuprada e morta por membros de uma família tradicional de Vitória (ES). O caso ocorreu em 1974 e os acusados ficaram impunes. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) estima que cerca de 2 milhões de crianças e adolescentes são explorados sexualmente no mundo.

A pesquisa constata que para enfrentar o problema é preciso fortalecer as ações da sociedade civil e dos setores governamentais no sentido de promover a rearticulação local e global, buscando aliados, especialmente nas regiões onde há alvos desta violência.

É nas rodovias brasileiras que estão os maiores focos de exploração sexual infanto-juvenil. No Estado da

Bahia, a Polícia Rodoviária Federal mapeou, em quase dois meses de trabalho, cerca de 70 focos da exploração. Na rodovia BR-324 o trecho mais problemático fica entre os municípios de Riachão do Jacuípe e Senhor do Bonfim. Os postos de combustíveis e prostíbulos disfarçados são os lugares de maior frequência deste crime. Outros trechos de rodovias que são críticos no Estado ficam entre as cidades de Vitória da Conquista e Milagres (sudoeste), Luís Eduardo Magalhães e Barreiras (oeste), Ubaitaba e Itamarati (BR-101), Itabuna e Camacã (sul), Eunápolis, Porto Seguro e Itamaraju (extremo sul).

Nos dias 13 e 14 de maio, a Polícia Rodoviária realizou um trabalho repressivo ao longo das BR-101, BR-116 e BR-324, que resultou em 25 jovens encaminhados a Conselhos Tutelares ou

Juizados da Infância e Adolescência, e ainda prendeu oito adultos, enquadrados no Artigo 244 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que em julho completará 15 anos.

Denunciar é Preciso Feira de Santana tem o maior número de atendimentos pelo Sentinela

Desde 1997, o Governo Federal mantém um sistema de ligações gratuitas para denúncia de maus-tratos, abusos e explorações sexuais contra crianças e adolescentes, pelo 0800-99-0500. Em 2004, de janeiro a novembro, o Programa Sentinela atendeu a 776 casos em nove municípios baianos em que possui centros de referência, sendo que 57,6% referiram-se a abuso sexual, e 42,4% a exploração. Feira de Santana é a cidade com maior número de atendimento, com um total de 37,2% dos casos. Salvador vem logo em seguida.

Um pólo da cultura em pleno sertão

A arte e a cultura são elementos fundamentais para a formação do caráter de cada indivíduo. Na Região Sisaleira há uma carência muito grande do resgate e da valorização cultural e artística. No intuito de mudar essa realidade, vêm sendo realizadas as semanas culturais de Pintadas, que este ano já entraram na sua quarta edição.

A IV Semana Cultural de Pintadas foi realizada entre os dias 30 de abril e 7 de maio. Sua abertura oficial aconteceu com um recital de poesias que atraiu poetas de mais de 20 cidades baianas, reunindo um público bem maior do que nos outros anos. Para animar as noites, grupos musicais regionais soltaram a voz.

Durante a Semana Cultural foi realizado o II Fórum Cultural Regional, com mais de 150 participantes que contribuíram bastante com a discussão política. O tema do Fórum, *Políticas Públicas para Arte e Cultura*, desencadeou um rico debate entre os representantes de várias entidades da região. Esteve presente no fórum Márcia Acioli, de Brasília, representando a Caritas Nordeste, que conduziu o debate juntamente

com Cláudia Vasconcelos, do Centro de Referência Integral de Adolescentes (CRIA), de Salvador.

O que marcou politicamente o debate foram os resultados dos trabalhos em grupos, onde os representantes das diversas cidades apresentaram suas conquistas e dificuldades no âmbito da Arte e da Cultura. Uma das principais dificuldades que a maioria dos grupos abordou foi o fato de o poder público não dar a importância devida a essas áreas tão importantes para a humanidade.

Diante das discussões, os participantes chegaram à conclusão de que seria interessante a realização dos próximos fóruns em outras cidades, para expandir sua atuação e sensibilizar entidades e o poder público de outros lugares sobre a importância da Arte e da Cultura. Quem abrilhantou o momento foi

a Companhia de Arte Cênica Rheluz, com uma peça teatral.

No decorrer da semana aconteceram uma sessão de cinema, com três documentários que retratam a realidade da diversidade cultural; um pouco de comédia para descontrair a galera; mostra de teatro com grupos de São Domingos, Pé de Serra e Saúde; grupos infantis de teatro; recitais de poesias; exposição de artes plásticas; a Arena Popular, que foi um espaço para manifestações artísticas e interação com a comunidade; oficinas de pintura, teatro, entre outras.

A intenção é que a partir desse evento as pessoas sejam sensibilizadas para a importância da Arte e da Cultura e saibam valorizá-las.

Por Monalisa Lopes

O cantor Wilson Aragão foi a atração principal da Semana Cultural de Pintadas.



A criançada veste o Gira

Na edição passada, o *Gira* lançou uma campanha para todos/as leitores/as, em especial para as crianças que fazem parte do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI). A criançada de Capela do Alto Alegre mandou um monte de desenhos trabalhados na Jornada Ampliada no Povoado de Contorno. Segundo Vianey Silva, integrante do PETI, os desenhos foram feitos de acordo com o tema estudado: o meio ambiente e a convivência com o Semi-árido. Além de ver o desenho publicado no



Giramundo, **Gildásio**, juntamente com os seus colegas Fabyany, Adamilton, Jackson, Ozeane, Jabison, Reigicleia, Ediane, Lidinaldo, Adailton, Jeuzan, Evilânia e Gildelan, faturaram camisas do *Giramundo* e agora é só busca-las na sede da Agência Mandacaru de Comunicação e Cultura em Retirolândia ou ligar para (75) 3202.1334.